Coro Sinfónico Lisboa Cantat e Orquestra Sinfónica Juvenil interpretam música de Fátima

Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolhe último concerto do Ciclo Ouvir Fátima

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu esta noite um concerto intitulado “Cantar Fátima”, pelo Coro Sinfónico Lisboa Cantat e a Orquestra Sinfónica Juvenil sob direção de Christopher Bochmann. A iniciativa aconteceu no contexto do Congresso Internacional do Centenário de Fátima Pensar Fátima.

O concerto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, começou com a *Missa em Honra dos Pastorinhos de Fátima*, interpretada pelo Coro Sinfónico Lisboa Cantat, com a direção de Jorge Alves e no órgão de tubos Joana Barata. Prosseguiu com a interpretação da obra *Camen Fatimale*, de Joaquim dos Santos; a *Missa em Honra de Nossa Senhora de Fátima* de Manuel Faria e o *Avé de Fátima* com orquestração de Yugo

Matsumura. Esta parte do concerto juntou a Orquestra Sinfónica Juvenil e o Coro Sinfónico Lisboa Cantat sob a direção de Christopher Bochmann.

Este concerto é o último do Ciclo Ouvir Fátima, iniciado no ano passado com “O Tropário para uma Pastora de Ovelhas Mansas, Ciclo para coro, piano e acordeão sobre fragmentos das Memórias da Irmã Lúcia”, com coordenação de Alfredo Teixeira. O ciclo prosseguiu com o concerto “Um louvor a Maria”, pelo Grupo Vocal Ançãble e com o Concerto de Natal pela Orquestra Sinfónica e Coro do Conservatório de Música do Porto.

O concerto “Cantar Fátima”, que se realizou esta sexta-feira trouxe aos peregrinos a música de Fátima, dando a conhecer através desta expressão artística o acontecimento e a mensagem de Fátima.

O Coro Sinfónico Lisboa Cantat iniciou as suas atividades no ano de 1977. Em Portugal participou em diversos festivais de música, encontros corais e atividades promovidas por câmaras municipais. São de destacar as suas participações no Festival de Coros do Algarve, no Festival de São Roque e, ainda, em concertos nas principais cidades do País. Em Lisboa e no Porto atuou nas principais salas, destacando-se ainda digressões por vários países entre eles Espanha, Alemanha e França.

Conta atualmente com 100 elementos na sua formação principal, sendo alguns oriundos de escolas de música como o Conservatório Nacional, a Academia de Amadores de Música e o Instituto Gregoriano de Lisboa. Na sua participação e contribuição para a divulgação da música erudita portuguesa tem regularmente estreado obras compostas e orquestradas por compositores portugueses. É dirigido, desde 1986, pelo maestro Jorge Alves, seu maestro titular, que fez os seus estudos de direção coral no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa.

Fundada em 1973, a Orquestra Sinfónica Juvenil é, em Portugal, a única orquestra de jovens com atividade permanente. Contando, nos seus quadros, com 90 elementos das diversas escolas de música da área de Lisboa, o seu repertório, em permanente renovação, é ambicioso e vasto: foram já tocadas mais de 800 obras abrangendo os séculos XVIII, XIX e XX. Nos últimos anos, a Orquestra Sinfónica Juvenil e os seus agrupamentos têm sido convidados para atuar em importantes acontecimentos artísticos nacionais e internacionais. A orquestra é dirigida, desde 1984, por Christopher Bochmann, formado em Oxford. Ganhou vários prémios de composição, entre outros, o Prémio Lili Boulanger (duas vezes) e o Clements Memorial Prize. Em 2004 foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura (Portugal). Em junho de 2005 foi agraciado com a Order of the British Empire pela Rainha Isabel II (Reino Unido).

---

www.fatima.pt/pt/news/coro-sinfonico-lisboa-cantat-e-orquestra-sinfonica-juvenil-interpretam-musica-de-fatima